



# PARLAMENTO DOS JOVENS BÁSICO 2023 REPORTAGEM

Saúde Mental  
Constança Ricardo / Rádio Régio - E.B. José Régio/ Círculo Eleitoral de Portalegre

# A viagem:

A nossa comitiva era constituída pelos deputados Francisco Silva, Regina Cachiço e a jornalista Constança Ricardo, acompanhados pela professora Teresa Simão.

A participação no Parlamento dos Jovens para os deputados do círculo de Portalegre iniciou-se em Portalegre às 9:30 do dia 8 de maio de 2023.

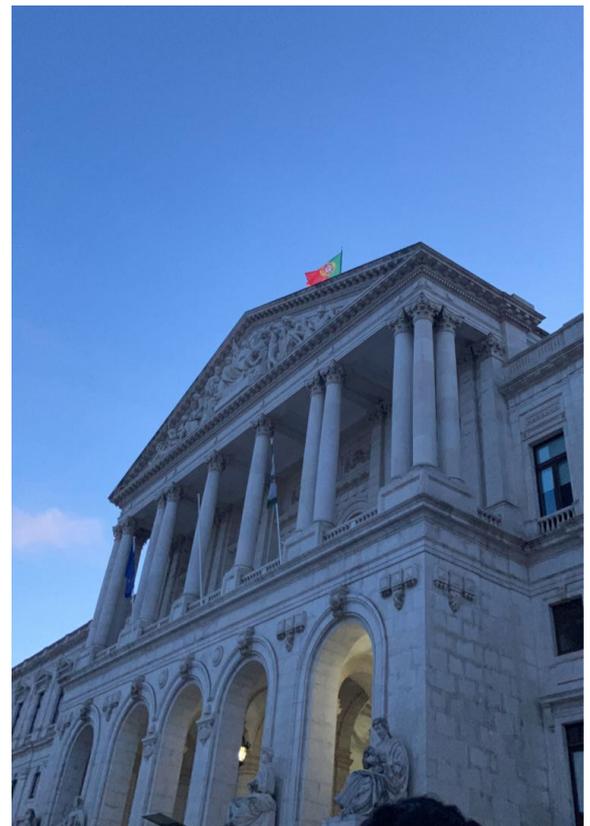
Fomos de autocarro juntamente com os deputados/jornalistas de Castelo Branco e Fundão. Passámos também por Elvas, Évora e Montemor-o-Novo para apanhar os restantes deputados.

# A chegada:

Chegámos à Assembleia da República um pouco atrasados, pois era suposto chegarmos à 13:00h e, tendo em conta o trânsito na entrada em Lisboa, o tempo não foi cumprido com rigor.

Ao chegarmos, passámos por um detetor de metais e, de seguida, recebemos um diploma de participação e um saco com diversos materiais.

Lá dentro fomos presenteados com um delicioso lanche para todos os deputados/ jornalistas e seus respetivos acompanhantes.

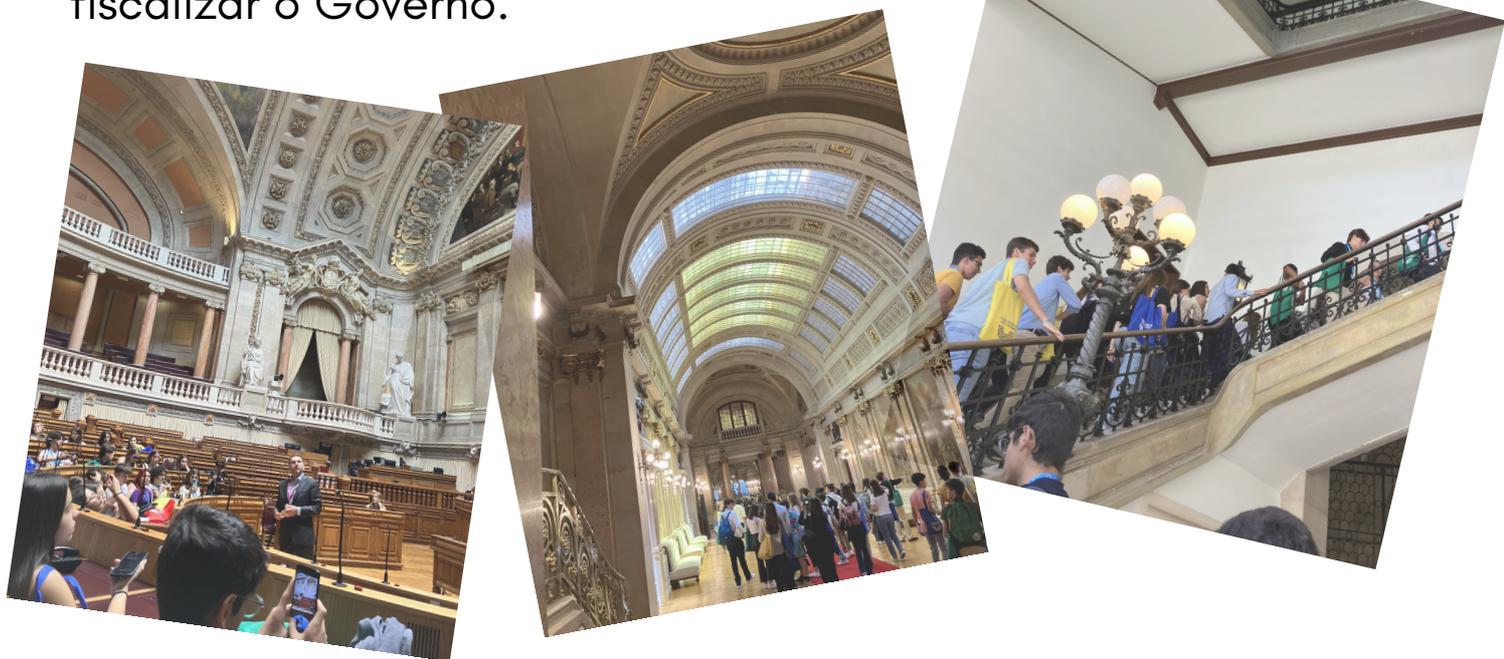


Depois do lanche rápido, mas retemperador, os deputados foram para as diversas comissões para debater, na generalidade e na especialidade, os projetos de recomendação aprovados nos diferentes círculos eleitorais. Os jornalistas, por outro lado, foram realizar uma visita guiada à Assembleia da República.

## Visita guiada:

A visita guiada feita aos jornalistas foi muito interessante e produtiva. Visitámos diversos locais do edifício enquanto nos explicavam tanto as transformações realizadas ao longo do tempo no respetivo local, como para que serviam antigamente e a sua função atual.

Nesta visita destaco a Sala de Sessões onde ocorrem as reuniões dos deputados que têm como objetivo legislar e também fiscalizar o Governo.



# Trabalho nas comissões:

Os deputados do Círculo de Portalegre integraram a 4ª comissão, juntamente com os deputados de Aveiro, Lisboa, Madeira, Porto e Santarém.

Na comissão foram discutidos e votados os cinco projetos de recomendação a apresentar no Plenário. As medidas do Círculo Eleitoral de Portalegre não foram as mais votadas para a sessão. Infelizmente, também as nossas perguntas a fazer aos deputados, que foram debatidas e votadas em seguida, não foram aceites.



# Momento cultural:

Quando acabaram os trabalhos nas comissões, os deputados e jornalistas foram brindados com uma apresentação do mágico Mário Daniel.

Foi um momento muito interessante, divertido e dinâmico.



# O alojamento:

No final do primeiro dia o jantar foi servido na Assembleia da República.

A comida estava excepcional e foi um momento de convívio entre todos.

De seguida, fomos levados até ao hotel Star Inn Lisbon Aeroporto, onde ficámos alojados. Foi uma bela experiência e permitiu conhecer melhor outros participantes.

# Os trabalhos em plenário:

Os trabalhos em plenário ocorreram na Sala do Senado e foram dirigidos pela presidente de mesa, Lara Ribeiro, a qual fazia parte do Ciclo Eleitoral do Porto. Já a abertura foi feita pelo presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, que fez um discurso muito interessante.

De seguida passaram a palavra a João Costa ( Ministro da Educação).

Os deputados da Assembleia da República que estavam presentes eram: Tiago Brandão Rodrigues (PS); Alexandre Poço (PSD); Rita Matias (CH); Patrícia Gil Vaz (IL); Daniel Loff (PCP); Inês Sousa Real (PAN) e, para substituir o Livre, que não tinha nenhum deputado presente, respondeu a Deputada do Chega e a Deputada da Iniciativa Liberal. Foram realizadas 16 perguntas, que nos permitiram ficar a conhecer um pouco melhor como funciona a Assembleia da República.

O debate sobre a recomendação a apresentar à AR para argumentar a favor ou contra as medidas e propor a eliminação de algumas propostas vindas das comissões correu muito bem, foi bastante dinâmico e os deputados empenharam-se bastante.



# Entrevista ao deputado:

Ao final da manhã, os jornalistas tiveram a experiência de falar numa sala com o deputado Alexandre Quintanilha.



# Opinião de um participante:

Eu gostei bastante desta experiência, proporcionou-me imensas aprendizagens, amizades... Fiquei apenas um pouco triste por as medidas e perguntas propostas pelos deputados do meu círculo, o Círculo Eleitoral de Portalegre, não terem sido aceites, pois acho que algumas eram muito pertinentes. De qualquer forma, adorei a sessão e todos os momentos que passamos juntos!

Se tiverem oportunidade de participar no Parlamento dos Jovens, acho que o deveriam fazer, foi uma experiência de vida que nunca mais vou esquecer.



**Francisco Silva, Deputado, 9ºano**



## **SESSÃO NACIONAL DO ENSINO BÁSICO**

8 e 9 de maio de 2023

### ***SAÚDE MENTAL NOS JOVENS: QUE DESAFIOS? QUE RESPOSTAS?***

#### **Recomendação à Assembleia da República**

Os deputados à Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, Ensino Básico, recomendam à Assembleia da República a adoção das seguintes medidas:

1. Organizar sessões quinzenais com psicólogos contratados, através da abertura de mais vagas, com atribuição de um salário justo, visando incentivar os psicólogos, de forma que estes profissionais se sintam atraídos pelo sector público, para que todos, na comunidade escolar, saibam a melhor forma de lidar com todas as doenças mentais.
2. Reforço, por parte do Governo, do Orçamento de Saúde e da Educação para a contratação de psicólogos clínicos e psiquiatras para o Serviço Nacional de Saúde e para as escolas, permitindo o acompanhamento dos/as alunos/as, desde o pré-escolar, de forma a obter o rácio ideal de 1 psicólogo para 500 alunos.
3. Canalização de verba e fundos específicos do orçamento do estado e de fundos europeus para a contratação de mais psicólogos e técnicos especializados, de forma que o rácio entre o número de alunos e o número de profissionais seja equilibrado.
4. Aumentar o número de psicólogos no SNS, estabelecendo parcerias com faculdades de psicologia, aumentando o número de profissionais especializados, assim que terminem a sua formação ou durante o curso, através de um período de estágios nos Agrupamentos de Centros de Saúde, nos Agrupamentos de Escolas e nas Escolas não agrupadas.
5. Realização de concursos nacionais de admissão de psicólogos para o SNS (Serviço Nacional de Saúde), com maior regularidade, e aumento do número de vagas por cada concurso, incentivando os alunos estagiários de psicologia a trabalhar em escolas e outras áreas públicas.
6. Disponibilização de uma equipa multidisciplinar, constituída por psicólogos, pedopsiquiatras, nutricionistas e assistentes sociais, a tempo inteiro nas escolas, com o objetivo de identificar situações enquadráveis nas escolas, ou seja, de detetar sintomas e/ou identificar distúrbios mentais, prevenindo/minimizando o risco.
7. Constituição de grupos de apoio e de consultas na escola com psicólogos clínicos, com o objetivo de apoiar e ajudar as necessidades de qualquer aluno, com marcação prévia feita autonomamente por este, através do site da escola, não interferindo no horário escolar, de forma a ter um atendimento rápido, sem grandes filas de espera, evitando que os problemas mentais avancem.
8. Criação de um «Cheque de apoio psicológico» distribuído nas escolas, de modo a diminuir as discrepâncias socioeconómicas e a garantir um apoio mais recorrente.

**PARLAMENTO  
DOS JOVENS**  
básico



9. Criação de um «Cheque de apoio psicológico» pelo Ministério da Saúde, destinado aos jovens, que assegure o acesso gratuito, imediato e recorrente a profissionais de saúde mental.
10. Maior divulgação de informação correta sobre saúde mental, para redução do estigma, através de peças de teatro, debates e conversas com técnicos especializados, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, bem como de ações de sensibilização da população para as vantagens da inclusão e da promoção regular dessas atividades interativas entre turmas, entre grupos de trabalho e em toda a restante comunidade, criando um ambiente saudável para a mente e evitando o surgimento de problemas psicológicos.
11. Dinamização de ações de formação sobre saúde mental nos jovens para professores/assistentes operacionais.
12. Efetuar diagnóstico psicológico a todos os alunos a partir dos seis anos de idade, no início de cada ciclo escolar.

*Aprovada na Sessão Plenária de 09 de maio de 2023.*

**Os Membros da Mesa**

Presidente, Lara Sofia Meireles Ribeiro

*Lara Ribeiro*

Vice-Presidente, Francisco Cacheira

*Francisco Cacheira*

Secretária da Mesa, Lua Raquel Martins Afonso

*Lua Afonso*

Secretário da Mesa, João Róias

*João Róias*